

Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Exportações
verdes

REVISÃO NACIONAL DAS EXPORTAÇÕES VERDES DE ANGOLA

Seminário on-line de formação

Controlo e qualidade na cadeia de valor do mel em Angola:
Alicerces para a rastreabilidade, certificação e exportação

27 de maio de 2021

CONTEXTO

A Revisão Nacional das Exportações Verdes (RNEV) de Angola, parte integrante do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, visa capacitar representantes do governo, sector privado e academia no exame de questões relevantes ao desenvolvimento de sectores verdes e suas cadeias de valor, com atenção especial às oportunidades de exportação para parceiros comerciais na África Austral e no resto do mundo.

A RNEV de Angola enquadra-se no ponto 3.2.6 do Anexo I do programa Train for Trade II, referente à prospeção de oportunidades comerciais não petrolíferas em Angola. Suas actividades buscam apoiar o Plano Nacional de Desenvolvimento 2018–2022 e a Estratégia para a Saída da Crise Derivada da Queda do Preço do Petróleo no Mercado Internacional (Decreto Presidencial n° 40/16).

No primeiro workshop de capacitação da RNEV de Angola, ocorrido entre 11 e 22 de junho de 2018, em Luanda, 30 representantes dos sectores público e privado angolanos examinaram diversas ferramentas práticas para a identificação, análise e promoção de sectores verdes. A formação resultou na seleção de oito produtos verdes prioritários, entre os quais o mel.

Já o segundo workshop de capacitação da RNEV de Angola, ocorrido entre 17 e 21 de junho de 2019, em Luena, no Moxico, focou em dois sectores verdes de reconhecido potencial nesta província: o mel e a madeira. Na ocasião, foram discutidas práticas de gestão empresarial, vantagens comparativas e competitivas, a profissionalização de técnicas de produção e serviços, o papel de cooperativas e associações regionais e a certificação. Os 54 participantes, incluindo agentes do sector público e produtores do Moxico e províncias vizinhas, mapearam as cadeias de valor do mel e da madeira e redigiram planos de ação para cada uma destas. Em particular, a capacitação técnica de produtores e a promoção da certificação foram identificadas como ações fundamentais para o desenvolvimento da apicultura em Angola.



União Europeia



NOTA CONCEPTUAL

Dando seguimento às discussões iniciadas nestes workshops, consultas entre autoridades angolanas, a Delegação da União Europeia em Angola, o Serviço Comercial da Embaixada da França em Angola e o sector privado culminaram na seleção de uma empresa de consultoria para a realização de um diagnóstico da produção angolana do mel e seu potencial para a certificação. Este trabalho é complementar ao trabalho realizado pelo programa Train for Trade II.

Em 29 de julho de 2020, a RNEV de Angola organizou o seminário on-line de formação “Cooperação para o Desenvolvimento da Apicultura em Angola”, com o apoio institucional da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) e do Ministério da Agricultura e Pescas (MINAGRIP). O evento contou com 44 participantes do governo, setor privado e academia angolanos, além de 4 preletores brasileiros com extensa experiência no desenvolvimento da apicultura. Apesar dos desafios relacionados à pandemia de COVID-19, o seminário alcançou oito províncias: Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Huambo, Huíla, Luanda, Moxico e Uíge. Em particular, o Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) do MINAGRIP facilitou a participação de apicultores e técnicos por meio de seus gabinetes provinciais.

Neste contexto, a CNUCED propõe a organização de um segundo seminário on-line, intitulado “Controlo e Qualidade na Cadeia de Valor do Mel em Angola: Alicerces para a Rastreabilidade, Certificação e Exportação”, conforme detalhado nas seções a seguir. O tema é de grande relevância uma vez que a cadeia produtiva do mel em Angola carece atualmente de processos que garantam a rastreabilidade indispensável à exportação.

OBJECTIVOS

O segundo seminário on-line da RNEV de Angola voltado à cadeia de valor do mel tem o intuito de aprofundar as discussões iniciadas nos workshops de Luanda e Luena e no seminário on-line de 29 de julho de 2020, com um foco no controlo e na qualidade como alicerces para a rastreabilidade, certificação e exportação. Visa também fomentar a cooperação e a troca de experiências entre países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). O seminário busca complementar a iniciativa do Serviço Comercial da Embaixada da França em Angola relativa à certificação do mel.

DATA E HORÁRIO

O evento ocorrerá na quinta-feira, 27 de maio de 2021, entre 14h00 e 16h40 (horário de Luanda).

FORMATO

O evento dar-se-á no formato de reunião virtual remota, através de uma plataforma de compartilhamento de voz, vídeo e arquivos. Será administrado pela CNUCED.

IDIOMA

O seminário on-line será conduzido em língua portuguesa. Interpretação simultânea será oferecida em português-inglês e inglês-português.

14h00 – 14h20

Abertura

Teresa Moreira

Chefe-Interina da Divisão de Comércio e Produtos de Base
CNUCED

Isabel Emerson

Chefe-Adjunta de Cooperação
Delegação da União Europeia em Angola

Excelentíssimo Senhor
Secretário de Estado para as Florestas

André de Jesus Moda

Moderador

Mario Jales

Economista
Serviço do Comércio, Meio Ambiente, Alterações Climáticas e
Desenvolvimento Sustentável, CNUCED

14h20 – 14h40

Seção 1: Estado da arte da comercialização do mel em Angola

- 1.1 Mapeamento dos stakeholders
- 1.2 Desafios e oportunidades da cadeia de valor do mel em Angola

Max Vicente

Professor, Apicultor e Consultor
Universidade José Eduardo dos Santos e Projecto MAXMEL

Simão Esperança

Professor, Apicultor e Consultor
Universidade José Eduardo dos Santos e Projecto MAXMEL

14h40 – 15h00

Seção 2: Codex Alimentarius para o mel

- 2.1 Legislação da União Europeia e plano de análise de resíduos
- 2.2 Análises de qualidade do mel
- 2.3 Avanços e desafios em Moçambique

Fernando João Tanleque Alberto

Professor, Pesquisador e Consultor
Universidade Rovuma (Moçambique)

15h00 – 15h20

Seção 3: Controlo e qualidade

3.1 Como estabelecer um sistema de rastreabilidade para o mel

3.2 Certificação

Marisa C. Rodrigues

Gestora do Projecto de Apicultura, Parque Nacional da Gorongosa (Moçambique); Colaboradora dos Projectos de Apicultura do Okavago Wilderness Project (Moxico) e da Sociedade Agrícola Kuolola Vinawaihe (Moxico)

15h20 – 15h40

Seção 4: Projectos de referência em Angola

António Castro Vide

Promotor e ex-Diretor

Cooperativa Agropecuária, Pescas e Apicultura (COAPA)

Gonçalo Taveira Pinto

Director-Geral

Sociedade Agrícola Kuolola Vinawaihe (Mel do Alto Zambeze)

Max Vicente

Professor, Apicultor e Consultor

Universidade José Eduardo dos Santos e Projecto MAXMEL

15h40 – 16h30

Sessão interativa de perguntas e respostas

16h30 – 16h40

Encerramento

Excelentíssimo Senhor

Secretário de Estado do Comércio

Amadeu Leitão Nunes

Nota: Horário de Luanda (Horário da África Ocidental): UTC+1.

PRELECTORES

Os prelectores possuem experiência comprovada em controlo e qualidade na apicultura, atuação profissional na África Austral e domínio da língua portuguesa.

Max Vicente

Professor Auxiliar na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade José Eduardo dos Santos (Huambo), Doutor em Zootécnica pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (Brasil), Instrutor Internacional de Agronegócio pelo JJK Institute (Canadá). Especialista em Qualidade e Produtividade Animal, ministra aulas de apicultura, transformação, higiene e inspeção do mel e agro-negócio. Membro da Associação Angolana de Apicultores e sócio fundador da empresa Angola Network, proprietária do projecto MAXMEL, voltado à pesquisa e exploração apícola.

Simão Esperança

Professor Auxiliar na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade José Eduardo dos Santos (Huambo), Médico Veterinário pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real, Portugal). Especialista em Tecnologia e Produção de Alimentos. Ministra aulas de bioestatística e é parceiro do projecto MAXMEL, voltado à pesquisa e exploração apícola.

Fernando João Tanleque Alberto

Doutor em Ciência, Tecnologia e Gestão Alimentar, Mestre em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar, Pós-Graduação em Extensão Universitária em Tecnologia de Alimentos, pela Universidade Politécnica de Valencia (Espanha). Consultor em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar. Autor de várias comunicações e artigos científicos publicados em revistas indexadas e não indexadas sobre a qualidade de mel de Moçambique. Actualmente, é Professor e Pesquisador na Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias, da Universidade Rovuma (Moçambique).

Marisa Rodrigues

Especialista em Extensão Rural e Apicultura em várias latitudes, é actualmente gestora do Projecto de Apicultura do Parque Nacional da Gorongosa (Moçambique) e colaboradora do Projecto de Apicultura da Fundação Lisima (Tempué, Moxico) e da Sociedade Agrícola Kuolola Vinawaihe (Moxico). Doutora em Melhoramento Genético Animal pela Universidade Estadual Paulista (Brasil). Na sua pesquisa, trabalha maioritariamente com morfometria e suas associações com parâmetros ligados à reprodução e marcadores moleculares em abelhas melíferas. Contribui para o desenvolvimento do Plano Nacional para o mel em Moçambique e Angola, bem como à valorização da cadeia produtiva através da certificação do mel. Tem trabalhado principalmente com apicultores em comunidades rurais de Moçambique e Angola, para o seu desenvolvimento sustentável, por meio de troca justa e qualidade do mel. É responsável pela primeira iniciativa de mitigação de conflito humano-elefante com utilização de colmeias suspensas no norte de Angola.

António Castro Vide

Engenheiro e professor universitário em Angola e Portugal. Promotor e ex-diretor da COAPA – Cooperativa Agropecuária, Pescas e Apicultura (Luena, Moxico). Consultor junto dos Governos Provinciais de Lunda Norte e Cuanza Sul. Actual Director-Geral da Fazenda Pungo Andongo (Malanje). Coordenador de estudos de desenvolvimento estratégico, de estudos ambientais e de estudos económico-financeiros.

Gonçalo Taveira Pinto

Sócio-Gerente e Director-Geral da Sociedade Agrícola Kuolola Vinawaihe, com sede no Alto Zambeze, Moxico, produtora da marca registada Mel Alto Zambeze, entre outros projetos sustentáveis de produção de mel e silvi-agro-florestais. Trinta anos de experiência em gestão de projetos, estratégias de negócios, operações, e transformando os desafios da sociedade em oportunidades de negócios.

PARTICIPANTES

O público-alvo do seminário on-line inclui apicultores, processadores, outros agentes da cadeia de valor do mel, representantes de instituições públicas, pesquisadores e académicos que trabalhem com questões ligadas à apicultura em Angola.

Os participantes deverão satisfazer, idealmente, os seguintes requisitos:

- i. Trabalhar diretamente ou indiretamente com o sector do mel;
- ii. Possuir perspectiva de continuar na actual função por mais de um ano, ou de contínua progressão profissional em sectores relacionados à apicultura em Angola;
- iii. Comprometer-se com presença ininterrupta durante a totalidade do seminário (2 horas e 40 minutos de duração);
- iv. Ter acesso a equipamento (computador, tablet ou telemóvel), software/aplicativo e internet necessários à participação no seminário;
- v. Comprometer-se a instalar e familiarizar-se com o software/aplicativo com pelo menos uma semana de antecedência, inclusive participando de uma breve sessão de teste;
- vi. Cumprir a regra de equilíbrio de género (ao menos 40% de participação feminina).

Os requisitos (iv) e (v) são opcionais. Candidatos que não preencham estes requisitos poderão participar do seminário on-line caso uma instituição parceira local possa prover acesso a equipamentos, software/aplicativo e internet. Ressalta-se que deverão ser respeitadas todas as medidas cabíveis de distanciamento social exigidas pelo Governo de Angola no contexto da pandemia de COVID-19.

Uma vez identificados, os participantes receberão (via e-mail) as informações técnicas necessárias à participação no evento, incluindo instruções para instalação de software/aplicativo, criação de conta e teste técnico. Esta teste deve se dar com pelo menos uma semana de antecedência ao seminário. O anexo A apresenta a lista de potenciais instituições participantes.

Com o intuito de aprofundar a capacitação iniciada no segundo workshop de formação e o primeiro seminário on-line da RNEV de Angola, sugere-se que também sejam convidados os indivíduos que participaram destes eventos. O anexo B apresenta lista os participantes dos referidos eventos.

EQUILÍBRIO DE GÉNERO

Em consonância com os objetivos do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, devida atenção deve ser dada ao equilíbrio de género nas delegações de participantes. Por conseguinte, ressalta-se a importância de se atingir pelo menos 40% de participação feminina e de se comunicar este objetivo às instituições convidadas.

MATERIAIS

As apresentações e os demais materiais do seminário serão disponibilizados no sítio web da CNUCED e no Centro de Conhecimento On-Line (“Online Knowledge Hub”) do programa Train for Trade II.

Financiado pela União Europeia

CONTACTOS

Mr. Mario Jales
CNUCED
mario.jales@un.org
Tel. +41 22 917 57 64

Ms. Johanna Silvander
CNUCED
johanna.silvander@un.org
Tel. +41 22 917 51 16